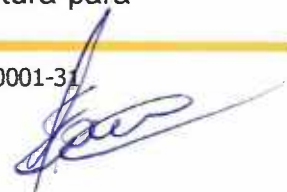


ATA DA 8ª (OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 03 (TRÊS) DIAS DO MÊS DE MARÇO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE EM SUA SEDE A CÂMARA MUNICIPAL. Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, nove Vereadores presentes, nenhum Vereador ausente. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das matérias: **Mensagem de Lei nº 007/2020** acompanhando o **Projeto de Lei nº 007/2020** – Oriundo do Executivo Municipal, que “Altera a redação do art. 45 da Lei nº 548/2019 de 20/08/2019, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2020, e art. 6º da Lei nº 555/2019 de 07/11/2019, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Itaipava para o exercício de 2020”. Iniciando o **Grande Expediente**: fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: saudou a todos. Disse que na sessão passada o Presidente trouxe a resposta de alguns requerimentos, mas falou que havia apresentado uma indicação sobre a instalação de protetores e recuperação do piso na ponte da barragem de Jeová. Pediu ao Presidente que pedisse respostas ao Executivo sobre essa indicação. Pediu também, que levasse a Gestão para que eles pudessem dizer a que pé andam as obras do Município. Disse que já houve uma empresa vencedora e que era importante essa empresa trabalhasse com mais rapidez, pois o povo já vinha sofrendo há bastante tempo com esse desgaste. Falou que ninguém aguentava mais essa obra que só vinha se arrastando. O Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior** respondeu que se fosse o caso, convidaria mais uma vez o Secretário de Infraestrutura para



vir a essa Casa para sanar todas as dúvidas das obras, mas era necessário que todos os Vereadores fizessem um roteiro de perguntas para passar especificamente para o Secretário para que ele pudesse vir a essa Casa com as respostas em relação as indagações dos Vereadores. Evitando que o Vereador faça um questionamento e que o mesmo não tenha como responder na hora e só ter que responder depois. Disse que quando os roteiros com as perguntas estivessem prontos, convidaria o Secretário novamente a esta Casa. Dando continuidade, fez o pronunciamento o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: cumprimentou a todos. Disse que o Governo Executivo não se manifestava em nada em relação a demanda dos relatórios da questão do lixão. Falou que ficava trabalhando e tentando intermediar os anseios da população ao Poder Executivo, Poder este que tem obrigação de resolver os problemas. E que ficava sem nenhuma resposta ao que foi pleiteado ou solicitado, disse com ênfase que era uma falta de respeito do Poder Executivo com essa Casa, pois todos demandavam o que a população pede e o Poder Executivo muitas vezes faz que não escuta e fica calado como resposta. Falou que tem um requerimento solicitando a cópia do contrato e até agora esse requerimento não foi respondido. Indagou perguntando se era tão difícil mandar uma cópia do contrato para esta Casa. Disse que a Mesa Diretora deveria ser mais incisiva e mais contundente quando representante dessa Casa, quando for fazer alguma solicitação ao Poder Executivo. Disse que a Mesa era para cobrar mais respeito ao Poder Executivo e que eles possam estar cumprindo com suas obrigações para com este Poder Legislativo. Relatou todas as vezes que falava em relação ao inverno e que parecia que suas reivindicações não estavam na pauta do Secretário Infraestrutura. Relembrou de quando falava das estradas reclamando sobre o material usado que quando chovesse viraria lama. Disse que com essas chuvas, poucas eram as estradas que não viraram lama, disse que foi usado um material de péssima qualidade. Disse que o Vereador Neguim da Caçamba falava que a estrada que vai para Alto Ferrão realmente tinha trechos muito ruins e que eram todas as estradas que foram feitas usando o material ruim que estavam virando lama com as poucas chuvas que estavam acontecendo. Relatou que eram para



ter usado material de boa qualidade e que não poderiam estar gastando o dinheiro público de forma irresponsável jogando de qualquer jeito. Registrou que o Deputado Federal André Figueiredo pediu que fosse feito o contato com o Governo Municipal sobre uma emenda de sua autoria para aquisição de um veículo para o CRAS. Disse que ele passou um ofício e as instruções para que o Poder Executivo adote as providências para que possam cadastrar esse recurso de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) que era para o veículo para CRAS. Disse que só tem até o dia 10 de março para regularizar essa situação. Falou que irá procurar a Secretária Vanda para adotar as providências necessárias de modo que possam receber esse recurso. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: saudou a todos. Falou sobre as obras do Município. Relatou sobre a entrada da cidade e sobre a rua Joaquim Rumão que só começou e descomeçou deixando apenas o transtorno. Disse que vai conversar com o Prefeito para saber o que realmente ele irá fazer, pois não estava concordando com a maneira que as coisas estavam sendo feitas. Disse que era um Vereador que desde quando chegou a esta Casa nunca teve um lado político, mas que sempre estava a favor da população. Disse que ficava triste em ver o transtorno que a população estava passando. Frisou que queria ver gente trabalhando. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Antonieli**, o mesmo falou que teria ido ao laboratório Klaus Magno na rua Joaquim Rumão e de uma ponta a outra da calçada do laboratório teria uma poça d'água que para a pessoa entrar teria que sair do seu veículo direto para a calçada. Relatou as reivindicações em relação a rua Joaquim Rumão são feitas desde 2017 e que o Prefeito sempre diz uma data para que o problema seja solucionado. Falou que foi feito uma licitação, contrataram a empresa assinando um contrato, tem dinheiro e só não entendia por que essa obra da rua Joaquim Rumão ainda não teria sido começada. Disse que acreditava que era por que o Prefeito não queria, pois tem dinheiro, tem a empresa e tem a situação, só que nada era feito. Falou que esperava que a população estivesse vendo o que os Vereadores estavam fazendo em cobrar o Prefeito em relação a Joaquim Rumão. Disse que os Vereadores sempre lembram o Prefeito, mas não era nem preciso lembrar pois



Itaipava era uma cidade pequena e todos passam na rua Joaquim Rumão todo santo dia. Disse que infelizmente acha que essa gestão também não irá resolver essa situação. Retornada a palavra ao Vereador **Célio**, o mesmo agradeceu as palavras do colega Antoniel e aproveitou e corrigiu que a poça de lama não ficava só quando chovia, aquelas águas ficavam em frente as casas por volta de uns seis meses pois não dava tempo secar. Disse que queria ter o seu sonho realizado, que saísse de Vereador e visse aquela rua toda consertada. Falou que era uma obra simples e dava para a gestão fazer. Logo após fez o pronunciamento o Vereador **João Aires Brito**: saudou a todos. Falou sobre os transtornos causados no calçamento feito na rua 7 de setembro. Disse que colocaram duas carradas de pedras e passaram uma máquina causando um grande transtorno para as pessoas que ali moravam. Falou também que o bairro São Francisco estava 100% escuro e que isso que era um descaso total e que a população ficava reclamando, colocando culpa nos Vereadores sem que esses descasos não eram atribuídos a eles. Disse que a culpa e descaso era total do Prefeito para com a população. Dado continuidade, fez o pronunciamento o Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**: cumprimentou a todos. Ressaltou que muitos dizem que o ano só começava após o carnaval. Disse que queria acreditar que a Prefeitura tinha esse princípio, que o ano só começasse depois do carnaval. Parabenizou o carnaval do Município dizendo que foi uma festa sem grandes confusões. Falou que a gestão tinha dado um aval para que alguns paredões pudessem estar tocando, mas que o mesmo tinha ficado com o pé atrás. Relatou que era um espaço pequeno e que tinha em torno de seis paredões de frente um para o outro disputando que tinha o som maior, desalojando todo mundo que estava ali. Disse que o Legislativo tinha que tomar a frente e que um mês antes do carnaval convocando a Prefeitura para saber seu posicionamento em relação aos paredões e após isso essa Casa tomava um posicionamento de acordo com o que a Prefeitura falasse e fazia uma lei tomando as devidas providências. Relatou que foi um abuso, pois tinha crianças e idosos e que todo mundo estava saindo de sua residência e voltando após os paredões. Continuou dizendo que em atendimento as reivindicações dos Vereadores Luís Nilson e



Rosembergue, disse que iria conversar com o Prefeito em relações as informações solicitadas. Falou sobre o grande questionamento das obras dizendo que tinham convocado a poucos dias o Secretário de Infraestrutura e que foi perdido uma grande oportunidade de indagar com ele vários questionamentos. Disse que iria convocá-lo novamente, mas que era preciso que os Vereadores fizessem o seu rol de questionamentos e perguntas e que em cima esses questionamentos seriam passados para o Secretário específico para falar sobre cada questionamento de cada Vereador que tenha dúvida. Falou que a partir desses questionamentos o Secretário poderá vir preparado para sanar cada dúvida e evitar que não deixe nenhum questionamento em aberto. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Rosembergue** sugeriu que junto com o Secretário viesse a essa Casa a empresa vencedora para obras. Retornada a palavra ao Presidente **Lauro** disse que poderiam além de convocar o Secretário, convocar o responsável sobre determinada obra. Mas que tudo deveria ser anotado para que poderia de ter todos os questionamentos fazer a convocação. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Leitura e Votação **Projeto de Lei nº 003/2020**, de autoria da Mesa Diretora, que “*Altera o anexo II da Lei nº 538, de 22 de abril de 2019 que dispõe sobre a reorganização administrativa da Câmara Municipal de Itaipava, transforma e cria e extingue cargos e funções e dá outras providências*”. O Vereador João Aires Brito fez um pedido de vistas ao referente Projeto. O Presidente colocou em Discussão e Votação do **Pedido de Vistas** do Vereador João Aires Brito ao Projeto de Lei nº 003/2020, de autoria da Mesa Diretora que foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. O Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão e, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.



Vereadores

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

Assinatura

Lauro Marciolino Solheiro
Iranilson Lima Bezerra
Sheila Pereira Damasceno
João Aires Brito
Antoniél Max S. Holanda
Francisco Erineldo Barbosa Silva
Francisco Célio dos Santos
Luís Nilson Moreira Freitas
Rosembergue A. Holanda

ITAÍÇABA - CE